Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Rio2030 É HORA DE AGIR

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CONSUMO DE PRODUTOS DE CADEIA SUSTENTÁVEIS

O QUE SÃO CADEIAS SUSTENTÁVEIS?

São redes de produção, distribuição e consumo de bens ou serviços que buscam equilibrar desenvolvimento econômico, justiça social e proteção ambiental.

Diferente das cadeias tradicionais, que muitas vezes exploram recursos naturais e pessoas, as cadeias sustentáveis se preocupam com o ciclo completo do produto: desde a extração da matéria-prima até o descarte ou reaproveitamento.

CADEIAS SUSTENTÁVEIS

Cracteristicas principais

Origem responsável → uso de matérias-primas renováveis, recicladas ou de baixo impacto ambiental.
Produção ética → respeito a direitos trabalhistas, comércio justo, inclusão social (como agricultura familiar, cooperativas e povos tradicionais).
Eficiência e inovação → processos que reduzem energia, água, químicos e desperdício.
Transparência → rastreabilidade do produto (saber de onde vem e como foi feito).
Circularidade → produtos pensados para reutilização, reciclagem e reintegração na cadeia produtiva.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), a educação ambiental é entendida como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

ECONOMIA CIRCULAR

De acordo com a Fundação Ellen MacArthur, a economia circular é “um sistema industrial restaurativo e regenerativo por intenção e design”, no qual se busca manter produtos, componentes e materiais em seu mais alto nível de utilidade e valor, sempre circulando no sistema produtivo.

POLÍTICA NACIONAL: BASES LEGAIS E ALINHAMENTOS

NOSSAS LEIS

PNEA – Lei nº 9.795/1999

Institui a Política Nacional de Educação Ambiental; define EA como **componente essencial e permanente em todos os níveis e modalidades (formal, não-formal)**.

Plano Nacional de Economia Circular 2025–2034

Um documento estratégico que relaciona educação e sustentabilidade: prevê que **educação para a sustentabilidade seja parte integrante das estratégias empresariais e sociais,** capacitando profissionais para identificar ineficiências e oportunidades de circularidade.

Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)

Integra-se à EA: a lei de resíduos dispõe que as diretrizes se relacionam com a PNEA, mostrando que gestão de resíduos exige educação, participação e consciência social.

Leis de saneamento e de meio ambiente

Também cruzam com EA na exigência de transparência, divulgação, participação e responsabilização social.

POLÍTICA ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO: ESPAÇO DE CONVERGÊNCIA

- Lei Estadual de Educação Ambiental / Política Estadual de Educação Ambiental
- Programa Estadual de Gestão de Resíduos Integrada e Circularidade
- Instrumentos regulatórios, incentivos e licenciamento

EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) E ECONOMIA CIRCULAR (EC)

SE REFORÇAM MUTUAMENTE:

- A EA promove **consciência, valores, atitudes e competências** para que cidadãos compreendam a interdependência entre sistemas naturais, sociais e econômicos (PNEA).
- A EC exige uma mudança de mentalidade: reaproveitar, reduzir, reciclar, repensar o ciclo de vida dos produtos — não basta tecnologia, é necessária cultura de sustentabilidade.
- A EA atua como **ferramenta transformadora**, permitindo que a população participe ativamente e embute nos comportamentos cotidianos os princípios da EC (redução de resíduos, consumo consciente, reutilização).
- A EC expande o papel da EA: não só conscientização, mas **projetos práticos, inovação, empreendedorismo social e inserts de circularidade em cadeias produtivas.**

BAIRRO CIRCULAR:

EXEMPLO NA PRÁTICA

Moradores organizam pontos de entrega voluntária de recicláveis e realizam mutirões de reaproveitamento, transformando resíduos em mobiliário urbano e hortas comunitárias. A Educação Ambiental mobiliza e capacita a comunidade, enquanto a Economia Circular gera novos usos, reduz descartes e fortalece a economia local.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A **educação Ambiental (EA)** se torna uma **ferramenta transformadora** porque ela não fica no campo da teoria, mas cria condições para que as pessoas **se vejam como parte da solução** e internalizem os princípios da **Economia Circular (EC)** no dia a dia.

CONSCIÊNCIA CRÍTICA

Ao mostrar de onde vem e para onde vai o que consumimos, a EA ajuda a população a entender que cada escolha (comprar, usar, descartar) tem impacto. Isso abre espaço para práticas como o **consumo consciente.**

MUDANÇA DE HÁBITOS

ECOMODA

Em oficinas, mutirões, campanhas educativas, a EA mostra que reduzir, reutilizar e reciclar não são apenas “opções corretas”, mas também vantajosas (menos gasto, mais criatividade, geração de renda)

COOPERATIVA DE RECICLA
ASSERJ
inea
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
GOV RJ

PARTICIPAÇÃO ATIVA

Quando uma comunidade aprende a gerir seus resíduos ou uma escola cria projetos de reuso, a EA transforma cidadãos em protagonistas, que passam a influenciar suas famílias, vizinhos e redes locais.

PALADAR
AJ
VISÃO
AJ
TATO
AJ
OLFATO
MEDICINAL
AJ

inea

CULTURA DA CIRCULARIDADE

A EA faz com que práticas pontuais (como separar o resíduo) se tornem valores incorporados na rotina, fortalecendo a mentalidade circular ao longo do tempo.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA
1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

OBRIGADA

“Sem educação ambiental não existe economia circular possível, porque é ela que transforma conhecimento em atitude e atitude em cultura de sustentabilidade.”

COMO ENTRAR
EM CONTATO

Irlaine Alvarenga (Tita)

supesus.seas@gmail.com

DADOS DE CONTATO